

A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E OS REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA: UM PARÂMETRO IMPORTANTE RENEGADO A SEGUNDO PLANO?

Fernanda Abreu de Moraes Figueiredo – fernandaabreu@id.uff.br

CEFET-RJ, PPPRO - Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas
 Av. Maracanã, 229 – Maracanã, Bloco E
 20271-110 – Rio de Janeiro – RJ

Carolina Maia dos Santos – cmaias@ymail.com

Alexandre de Carvalho Castro – o.aken@uol.com.br

Resumo: As incessantes pesquisas elaboradas sobre a educação a distância (EAD) abordaram vários quesitos, refletindo o dinamismo diferente do presencial e adaptações necessárias para melhor aproveitamento e condução dos cursos. Dentre os pontos estudados, estão parâmetros estabelecidos nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, como: material didático, avaliação, equipe multidisciplinar (tutores, coordenadores e docentes) e infraestrutura de apoio (polos acadêmicos). Visto que tais referenciais de qualidade também descrevem, como parâmetro de análise dos cursos a distância, a sustentabilidade financeira, o objetivo desta pesquisa é averiguar se há algum estudo que tenha esse viés econômico nos últimos anos sobre a EAD, retratando o perfil das discussões no que tange esse foco. Como ferramenta de busca, usou-se, por acesso remoto, o acervo do periódicos CAPES. Percebeu-se, através de levantamento bibliográfico, que não se aborda a questão de sustentabilidade financeira dos cursos oferecidos a distância. Por isso, infere-se que a sustentabilidade financeira, mesmo fazendo parte dos referenciais de qualidade, não vem sendo contemplada na discussão das pesquisas conforme as demais variáveis descritas. A partir dessa constatação, notou-se, devido à ausência de estudos na área, que a sustentabilidade financeira se caracteriza como um objeto de estudo de grande importância, originalidade e relevância no cenário da EAD a ser explorado em pesquisas futuras. Para se confirmar tal hipótese de forma contundente, é necessário aumentar os anos de busca e aplicar mudanças de base de busca.

Palavras-chave: Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância. Sustentabilidade financeira. Educação a Distância. Ensino a Distância. EAD.

Organização:

Realização:

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, os costumes acabam modificando-se. Os pensamentos e preocupações dos indivíduos mudam, trazendo, para si, alterações em hábitos e distribuições diferentes de ocupação de seu tempo diário. Por isso, o homem acaba sendo reflexo de seu tempo e das escolhas que faz segundo a época em que vive.

Prioridades ou verdades antes vistas como categóricas e definitivas passam por remodelagens e desconstruções. O que previamente poderia ter sido observada como ultraje, vigora como modelo a ser seguido. Fatos designados como de vanguarda ou ainda anacrônicos tornam-se exemplos de comportamento ditados pela sociedade.

Se, outrora, apenas tinham formas presenciais de ensino, o ditar dessa constante evolução impactou a educação, culminando na origem da educação a distância (EAD). Com o seu nascimento, vieram discussões e receios de educadores com essa modalidade de ensino. O reconhecimento da EAD e a sua legitimação trouxe um apaziguar de ânimos, diminuindo o preconceito existente, entretanto ainda existem obstáculos a serem superados.

As incessantes pesquisas elaboradas sobre a EAD abordaram vários quesitos, refletindo o dinamismo diferente do presencial e adaptações necessárias para melhor aproveitamento e condução dos cursos. Dentre os pontos estudados estão parâmetros estabelecidos nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, como: material didático, avaliação, equipe multidisciplinar (tutores, coordenadores e docentes) e infraestrutura de apoio (polos acadêmicos).

Visto que tais referenciais de qualidade também descrevem, como parâmetro de análise dos cursos a distância, a sustentabilidade financeira, o objetivo desta pesquisa é averiguar se há algum estudo que tenha esse viés econômico nos últimos anos sobre a EAD, retratando o cenário das discussões no que tange esse foco.

Busca-se, assim, constatar se ocorre uma lacuna nas pesquisas EAD referente à sustentabilidade financeira dos cursos a distância oferecidos pelo setor público, trazendo a necessidade de discussão sobre o tema em questão.

2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O surgimento da educação a distância ficou atrelada, inicialmente, à meta de expandir a educação a lugares distantes do centro das cidades, permitindo a populações que viviam longe a terem acesso às informações que até aquele momento era considerado impossível. Dessa forma, muitas pessoas tiveram suas perspectivas de vida mudadas ao realizar o sonho desde concluir o ensino básico até concluir a faculdade (NISKIER, 2000).

Com o advento da EAD (MORAN, 2000), o estigma dessa modalidade de ensino ter um papel crucial apenas nas pessoas que residiam em regiões fora dos centros urbanos caiu, tendo-se, como público-alvo, pessoas que queriam ter acesso a informações de maneira mais rápida, otimizando gastos e economizando tempo em deslocamentos. Portanto, a realidade da EAD incorporou necessidades distintas, desde pessoas que poderiam fazer uma graduação presencial mas preferiam a distância por permitir que trabalhassem a outras que não teriam viabilidade de cursar uma graduação por morarem longe das universidades.

Demo (1993) e Preti (1996) são alguns estudiosos que vêm estudando a EAD e suas pertinências. As novas possibilidades trazidas no meio educacional pelas tecnologias vêm

sendo discutidas, em nível internacional, por vários especialistas renomados, como Peters (2001) e García Aretio (1986) ao longo dos anos.

2.1 A legitimização brasileira

Mesmo que muitos acreditem que a EAD seja algo relativamente recente e restrito ao aparecimento da *internet*, oficialmente, a EAD, inicia-se, no Brasil, mais precisamente por volta de 1904, com o ensino por correspondência, de caráter profissionalizante e sem exigência de escolarização. Diversas instituições foram responsáveis por este tipo de ensino, entre elas os institutos Monitor e Universal Brasileiro que existem até os dias atuais. Belloni (2002) e Mattar (2011), por exemplo, enumeram as diversas fases da EAD ocorridas no país.

A regulamentação da EAD no Brasil ocorreu, em 2005, através do Decreto nº. 5.622 com o artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – a Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 2005). Junto com a LDB, portarias, resoluções e normas do Ministério de Educação (MEC) compõem a legislação brasileira que regulamenta a educação a distância.

2.2 Os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância

Embora os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (BRASIL, 2007) não tenham validade de lei, eles são comumente utilizados como base para estruturar os cursos na modalidade a distância por apresentar, de forma clara, elementos essenciais que devem ser incluídos em seus projetos.

Por conseguinte, os aspectos pedagógicos, os recursos humanos e a infraestrutura na EAD são discutidos e subdivididos em 8 tópicos que se relacionam entre si: (1) concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem; (2) sistemas de comunicação; (3) material didático; (4) avaliação; (5) equipe multidisciplinar; (6) infraestrutura de apoio; (7) gestão acadêmico-administrativa e (8) sustentabilidade financeira.

Foram elaborados estudos que discutiram os referenciais de qualidade, como um todo, tanto em artigos (OLIVEIRA, 2010) como em dissertações (BELMONTE, 2012). Além disso, estudos de caso aplicando tais quesitos descrevidos nos referenciais vêm sendo usados de forma corriqueira para averiguar qualidade de cursos a distância, sejam de graduação ou especialização (DUARTE; MAKNAMARA, 2006, NASS, 2013, HORSCHUTZ; CARRARA; ARAÚJO, 2016).

Dos 8 tópicos mencionados nos referenciais, alguns deles são intensamente abordados e explorados há longos anos, como: (3) material didático, (4) avaliação, (5) equipe multidisciplinar e (6) infraestrutura de apoio. Todavia, percebe-se que há alguns tópicos que não recebem tanta atenção, como: (1) concepção de educação e currículo no processo de ensino

e aprendizagem; (2) sistemas de comunicação; (7) gestão acadêmico-administrativa e (8) sustentabilidade financeira.

Baseando-se nisso, o foco a ser pesquisado foi justamente um desses pontos, a saber: (8) a sustentabilidade financeira dos cursos oferecidos a distância.

3 METODOLOGIA

O estudo realizado pode ser classificado como exploratório, pois se teve, como meta, verificar o panorama de pesquisas que abordassem o parâmetro de sustentabilidade financeira estabelecido nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância. Ademais, enquadra-se em uma pesquisa mista, devido usar fatores quantitativos e qualitativos (MARCONI; LAKATOS, 2006).

Como ferramenta de busca, para atingir tal levantamento bibliográfico, usou-se, por acesso remoto, o acervo do periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

4 DISCUSSÃO E RESULTADOS

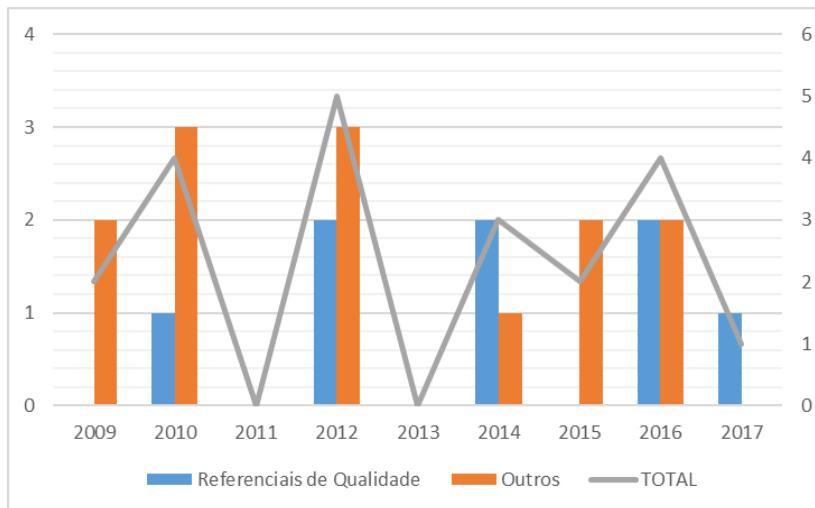
Inicialmente, tentou-se utilizar o periódicos CAPES e empregar duas palavras-chave com conector “E”. Ao fazer a busca usando os termos “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância” e “sustentabilidade financeira”, tiveram-se, como retorno, 12 resultados. Percebeu-se que os artigos não abordavam o assunto desejado, logo, abdicou-se desta tentativa e explorou-se apenas o primeiro termo nas buscas.

Assim, o estudo foi feito no periódicos CAPES, adotando as palavras-chave “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância” e “EAD”.

Obtiveram-se 21 resultados, dentre os quais, 12 periódicos revisados por pares que foram publicados de 2009 a 2017.

Alocando-os temporalmente, obtém-se a Figura 1:

Figura 1 – Distribuição temporal dos resultados.



Fonte: Elaboração própria.

Em 2011 e 2013, não se encontraram nem publicações que abordassem os Referenciais de Qualidade e nem outros assuntos (sejam estes sobre EAD ou temas totalmente diferentes deste). Em contrapartida, em 2009 e 2015, acharam-se apenas temas que abrangessem EAD ou temas diversos. Por outro lado, em 2017, só foi achado um resultado, sendo que este abordava os Referenciais de Qualidade.

Houve a predominância de resultados nos anos de 2012 e 2016, tendo 5 e 4, respectivamente.

Os resultados também foram especificados quanto à origem das publicações conforme pode ser constatado na Tabela 1.

Tabela 1 - Especificação dos resultados encontrados

	Referenciais de Qualidade	Outros	SOMA
Educação & Sociedade	1	0	1
Diálogo	1	0	1
Revista Gestão Universitária na América Latina	1	0	1
Research	1	0	1
Caderno Brasileiro de Ensino de Física	1	0	1
Revista Multitexto	1	0	1
Revista de Administração Mackenzie	0	1	1
Revista Brasileira de Pós-Graduação	1	1	2
HOLOS	2	0	2
Livro	0	7	7
Revista de Administração Pública - RAP	0	2	2
<i>Journal of Information Systems and Technology Management: JISTEM</i>	0	1	1
		TOTAL	21

Fonte: Elaboração própria.

De todas as fontes de publicações, encontraram-se 7 livros que abordam ou temas de EAD ou assuntos diversos. O periódico HOLOS apresentou a maior incidência de discussões sobre os parâmetros dos Referenciais de Qualidade.

Os resultados também foram englobados e distribuídos segundo os 8 parâmetros de Referenciais de Qualidade (Tabela 2).

Tabela 2 - Aspectos qualitativos dos assuntos abordados dos Referenciais de Qualidade

Concepção de educação e currículo	0
Sistemas de comunicação	0
Material didático	1
Avaliação	2
Equipe multidisciplinar	0
Infraestrutura de apoio	0
Gestão acadêmico-administrativa	1
Sustentabilidade financeira	0
Geral (vários parâmetros dos Referenciais)	4
Outro	13
TOTAL	21

Fonte: Elaboração própria.

Na Tabela 2, percebe-se que, embora dos 21 resultados, 13 tenham focado em assuntos de EAD diferente aos Referenciais ou em temas diversos, 8 discutiram os Referenciais de Qualidade de alguma forma.

Desses 8 resultados, 4 abordaram os Referenciais de forma geral, discutindo vários parâmetros deles, 1 retratou sobre a gestão acadêmico-administrativa, 2 falaram sobre avaliação e 1 discutiu sobre o material didático especificamente.

Devido não se achar muitos resultados, não se pôde comprovar a predominância na distribuição dos assuntos de pesquisa dos Referenciais de Qualidade relativo aos parâmetros de material didático, avaliação, equipe multidisciplinar e infraestrutura de apoio. No entanto, tais variáveis são discutidas nos 4 resultados que abordam mais de um parâmetro dos Referenciais de Qualidade.

Como se suspeitava, não foi encontrado resultado que discutisse a sustentabilidade financeira, levando-se há uma inferência de que tal variável não é estudada como os demais Referenciais de Qualidade.

Para se confirmar tal hipótese de forma contundente, é necessário a extensão dos anos de busca e variações de fontes de pesquisa, como mudanças de base de busca para SciELO ou SCOPUS e, até mesmo, a utilização do acervo de dissertações e teses da CAPES.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se, através de levantamento bibliográfico, que não se aborda a questão de sustentabilidade financeira dos cursos oferecidos a distância.

Por isso, infere-se que a sustentabilidade financeira, mesmo fazendo parte dos parâmetros dos referenciais de qualidade, não vem sendo contemplada na discussão das pesquisas conforme as demais variáveis descritas. Essa lacuna é explicada, provavelmente, pela dificuldade do acesso às informações oficiais divulgadas pelas instituições.

A partir dessa constatação, notou-se, devido à ausência de estudos na área, que a sustentabilidade financeira se caracteriza como um objeto de estudo de grande importância, originalidade e relevância no cenário da EAD a ser explorado em pesquisas futuras.

É mister a ampliação da busca, como mudança de bases científicas utilizadas na procura, assim como uso de outras variáveis, a fim de provar de maneira mais fidedigna a suspeita que ainda se permanece como fato possivelmente real.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. **Educação & Sociedade**, ano 23, n. 78, abr. 2002.

BELMONTE, Vanessa. **Qualidade em EAD: uma análise da pesquisa científica nacional**. 2012. 130 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília: MEC/SEED. 2007.

_____. Leis e Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Decreto n. 5.622, de

19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei 9.394/96, 20 dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, ano 134, n. 248, p. 27833-27841, dez. 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf>. Acesso em: 7 maio 2018.

DEMO, Pedro. Desafios modernos na educação. Petrópolis: Vozes, 1993.

DUARTE, Felipe Bezerra de Medeiros Dantas; **MAKNAMARA**, Marlécio. Distance learning in teacher education: emergency, quality benchmarks, public policies and the pedagogical practice. **Acta Scientiarum. Education**, Maringá, v. 38, n. 1, p. 61-68, jan.-mar. 2016.

GARCÍA ARETIO, Lorenzo. **Educación Superior a Distancia:** análisis de su eficacia. Merida (Espanha): UNED/ Centro Regional de Extremadura, 1986.

HORSCHUTZ, Rosana; **CARRARA**, Rosangela Martins; **ARAÚJO**, Sergio Ricardo de Oliveira. Avaliação institucional: a política de avaliação externa da EAD no Brasil. **Research, Society and Development**, Itajubá, v. 2, n. 1, p. 57-79, set. 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; **LAKATOS**, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed., São Paulo: Editora Atlas, 2006.

MATTAR, João. **Educação A Distância no Brasil e no Mundo.** Departamento de Extensão e Pós-Graduação. Anhanguera Educacional, 2011.

MORAN, José Manoel. Ensino e aprendizagem com novas tecnologias. **Informática na Educação: Teoria & Prática**, Porto Alegre, v. 3, n.1, p.137-144, set. 2000.

NASS, Daniel Perdigão. Tensões entre esferas de governo na educação a distância: a legislação federal e a gestão da UNITINS. **Regar: Rev. Gest. Aval. Educ.**, Santa Maria, v. 2, n. 4, p. 73-91, jul./dez. 2013.

NISKIER, Arnaldo. **Educação a distância: a tecnologia da esperança.** 2. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

OLIVEIRA, Hélio Carlos Miranda de. Perspectivas para a educação a distância no Brasil: referenciais de qualidade, releituras e trajetórias. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, SP: UFSCar, v. 4, n. 2, p. 225-240, nov. 2010.

PRETI, Oreste. Educação a Distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada. In: **PRETI**, Oreste (org.). **Educação a Distância:** inícios e indícios de um percurso. NEAD/IE/UFMT. Cuiabá: UFMT, 1996.

PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância:** experiências e estágio da discussão numa visão internacional. Tradução Ilson Kayser. São Leopoldo: Unisinos, 2001.

FINANCIAL SUSTAINABILITY AND QUALITY REFERENCES FOR HIGHER DISTANCE EDUCATION: AN IMPORTANT PARAMETER RELEGATED TO SECOND PLAN?

Abstract: Incessant research on Open and Distance Learning (ODL) addressed several issues, reflecting the dynamism different from the classroom and adaptations needed to better use and conduct the courses. Among the points studied, there are parameters established in the Quality Referential for Higher Distance Education, such as: didactic material, evaluation, multidisciplinary team (tutors, coordinators and teachers) and support infrastructure (academic poles). Since these quality benchmarks also describe financial sustainability as a parameter of analysis of distance courses, the objective of this research is to investigate if there is any study that has this economic bias in recent years on ODL, portraying the profile of the discussions in the that touches this focus. As a search tool, the collection of periodicals CAPES was used by remote access. It was noticed, through a bibliographical survey, that the issue of financial sustainability of distance courses is not addressed. Therefore, it is inferred that financial sustainability, even being part of the quality benchmarks, has not been included in the discussion of the surveys according to the other variables described. Based on this finding, due to the absence of studies in the area, financial sustainability is characterized as a study object of great importance, originality and relevance in the ODL scenario to be explored in future research. In order to confirm this hypothesis conclusively, it is necessary to increase the years of search and apply search base changes.

Key-words: Quality Reference for Higher Distance Education. Financial Sustainability. Distance Education. Distance learning. ODL.